

☹️ O COPOM do banco Central reunido na última semana, reduziu a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) em 0,75% a redução deixou a taxa em 3% ao ano e é o mínimo atingido na série histórica do indicador.

☹️ O dólar atingiu no final da semana passada a maior cotação da história chegando a R\$ 5,84. No ano, o dólar já registra uma valorização de 45% frente ao real. Diversos fatores levaram a este patamar, mas principalmente a pandemia e a instabilidade econômica mundial.

☹️ Depois de diversas baixas no mercado nacional, chegando a diminuir em 46% no ano, foi anunciado pela Petrobras um aumento de 12% no preço da gasolina. O valor médio para a distribuidora na origem, sem tributos passou a ser de R\$ 1,02.

☹️ A produção industrial brasileira teve uma queda de 9,1% na passagem de fevereiro para março deste ano. Este foi o maior recuo desde maio de 2018. Quando bateu em -11% e o pior mês de março desde 2002. Segundo o IBGE o resultado é frente a pandemia.

☹️ A agência de classificação de risco FICH reduziu de estável para negativa a perspectiva da nota da dívida pública brasileira. A decisão foi divulgada dia 06/05 e ocorre dois anos após a agência ter indicado que não pretendia rever a nota do país.

😊 A balança comercial brasileira registrou saldo positivo de 6,702 bilhões de dólares em abril o que significa o melhor resultado para o mês de 2017 no acumulado do ano, o superávit da balança comercial está em 12,264 bilhões de dólares. Ao menos uma notícia boa...!!!!

☹️ Seria evidente que após o fechamento total do país ativado pela pandemia, o comércio teve baixa de até 80% nas vendas. A expectativa óbvia e de que com a reabertura isto melhora, mas será gradativa e ainda vai atingir muitos negociantes. O fenômeno foi devastador para a economia.

☹️ Particularmente entendo que o pior vírus é a fome e “ficar em casa” como se propala não faz evidente a roda da economia girar. O pobre trabalha hoje para comer amanhã, quando não para comer no mesmo dia, assim...??

Dauter Berlese.